



1º CONGRESSO SUL-AMERICANO, 2º CONGRESSO BRASILEIRO E 3º CONGRESSO PAULISTA DE
Urgências e Emergências Pediátricas
02 a 05 de maio de 2018 - Centro de Convenções Frei Caneca - São Paulo - SP

Trabalhos Científicos

Título: Acidente Por Serpente Bothrops Ssp. Em Criança: Relato De Caso

Autores: AMANDA CRISTINA NETTO GUERRA; LUIZA LATORRE; KAINARA SARTORI BIJOTTI; ANA ELISA NOBRE LOPES; NATANI DANTAS ESPINOSA; JÚLIA LIMA GANDOLFO; PENÉLOPE FRANCISCO ROCHA PEREIRA; ISADORA BÓCOLI SILVA; LAÍS CAMARGO CAMELINI; PEDRO LUÍS DE SOUZA MARANO; MARIANA GARLIPP TEDESCHI OLMOS

Resumo: INTRODUÇÃO: Acidentes por serpentes constituem problema de saúde pública nos países tropicais, devido à frequência e à gravidade da maioria dos casos. O gênero Bothrops encontra-se distribuído em todo país e são responsáveis por cerca de 90% dos acidentes por serpentes peçonhentas. A toxina botrópica possui três ações principais: a proteolítica, responsável pelas lesões locais; a coagulante, produzindo distúrbios de coagulação; e a hemorrágica, associadas à plaquetopenia e alteração da coagulação. OBJETIVO: Relatar um caso de acidente por serpente Bothrops ssp. em escolar. METODOLOGIA: Revisão de prontuário. RESULTADOS: Paciente masculino, 9 anos, admitido em unidade hospitalar após 2 horas de picada por serpente em membro inferior esquerdo. A criança apresentava marca de dois orifícios, dor local, edema, sem sangramento ativo e hematoma em atendimento no local de origem. Mãe refere que o paciente, inicialmente, conseguia deambular, mas rapidamente começou a claudicar, vomitou uma vez e desde o momento do acidente não urinou. Ao exame físico do hospital de referência: edema quente e tenso em terço distal do membro inferior esquerdo, principalmente em região perimaleolar, com dor intensa a palpação local, pulsos pediosos preservados e panturrilhas livres. O animal não foi capturado. O acidente foi classificado como presumível botrópico, pelos sinais e sintomas clínicos relatados. Orientada a realização de soroterapia antibotrópica, Dexametasona e elevação do membro inferior ferido. Exames coletados na chegada evidenciavam tempo de tromboplastina parcial ativada e RNI aumentados, leucocitose e função renal normal. No segundo dia de internação, evoluiu com aumento da creatinoquinase, creatina, proteinúria, demonstrando lesão muscular e renal. Paciente evoluiu bem, recebeu alta após 5 dias da internação em bom estado clínico, mas apresentando discreto edema e hematoma no local da picada. CONCLUSÃO: Acidentes por animais ofídicos caracterizam emergência comum em nosso meio. O diagnóstico de certeza destes acidentes é obtido pelo reconhecimento do animal causador. Entretanto, o diagnóstico habitual realizado é presumível, pois baseia-se na observação dos sinais e sintomas presentes no acidentado. Portanto, o atual conhecimento da composição do veneno das serpentes e seus efeitos sobre o organismo humano possibilitam o rápido tratamento minimizando os efeitos tóxicos do veneno.